



Handwritten signature and initials in the top right corner.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 5 de agosto de 2013

Ata n.º 16/2013

-----No dia cinco de agosto de dois mil e treze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu a Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores, Vereador Eng.º Renato Filipe Nunes França, Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias e Rodrigo António de Matos Gomes.-----

-----Faltou o senhor Vereador Dr. Emídio Domingues, por se encontrar de férias.-----

-----Secretariou a reunião a Técnica Superior Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos referidos membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais
2. Informações
3. Assuntos de interesse da Autarquia
4. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da ata anterior;
2. Operações Urbanísticas;
3. Requerimentos diversos;
4. Expediente vário;
5. Recuperação do Potencial Produtivo – Estabilização de Emergência após Incêndio – Adjudicação;
6. Apoios Municipais:
 - 6.1 – Irmandade de Nossa Senhora das Neves de Alfafar;
7. Prémio de Participação à Feira do Mel.

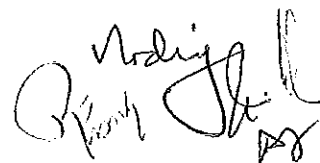
-----O Senhor Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número cento e quarenta e nove (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 186.993,34 – cento e oitenta e seis mil, novecentos e noventa e três euros e trinta e quatro centésimos; DOCUMENTOS: - 63.709,40€ - sessenta e três mil, setecentos e nove euros e quarenta centésimos; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: - 260.927,84€ - duzentos e sessenta mil, novecentos e vinte sete euros e oitenta e quatro centésimos;-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2. INFORMAÇÕES:-----
RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR PRESIDENTE:-----



2.1 - RELAÇÃO DE EMPREITADAS E FORNECIMENTOS: Não houve.-----

2.2 - PAGAMENTOS: - Foi presente a relação dos pagamentos efetuados durante o mês de julho último, no uso da Delegação que lhe foi conferida por deliberação Camarária de 4 de julho de 2011, que importa em seiscentos e dez mil, cento e cinquenta e oito euros e cinquenta e quatro cêntimos.-----

-----A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELO SENHOR VICE-PRESIDENTE:-----

2.3 - LICENÇAS PARA OBRAS: Foi apresentada a relação das obras autorizadas pelo senhor Vice-Presidente, no uso da Delegação e Subdelegação de competências que lhe foram conferidas por deliberação de 4 de julho de 2011, durante o mês de julho último, bem como as restantes licenças concedidas.-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

3. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

-----O Senhor Presidente da Câmara, disse nada ter a assinalar de relevante, solicitando apenas a inclusão do ponto sete, na ordem de trabalhos, dada a urgência, pedido que foi aceite.-----

4. OUTRAS INTERVENÇÕES:-----

-----O senhor Vereador Renato França:-----

- Sobre uma questão anteriormente abordada, disse ter detetado que se encontra disponível no facebook, numa página da ETPSICÓ notícias sobre a candidatura do Luís Matias, assinaladas com “gosto”. Referiu que sempre que haja candidatura há que ter cautela com a informação veiculada. Pede para verificarem quem é o responsável pela gestão da página pois é pouco ético, por parte de quem gere a escola, permitir tal situação. Caso pertença à ETPSicó pede que seja retirada.-----

- Sobre a ETPSicó Pólo de Penela, o município deve zelar para que os bens da escola sejam preservados, nomeadamente a utilização da viatura, para fim próprio, numa superfície comercial em Coimbra. Pede para verificarem tal situação pois é pouco ético e desprestigiante para a escola, que um Diretor proceda daquela forma.-----

-----O senhor Presidente, sobre a página do facebook, disse ter já tentado perceber quem gere a página mas da escola disseram-lhe que não é oficial. Disse estar a aguardar que, entretanto, lhe chegue mais informação pois existem duas páginas e o diretor disse que não sabe quem gere a página em questão mas que iria averiguar.-----

ORDEM do DIA

1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada.-----

2. OPERAÇÕES URBANISTICAS: Foram presentes os pedidos de obras particulares a seguir mencionados, sobre o qual a Câmara Municipal, tomou conhecimento do deferimento da arquitetura:

- Processo nº. 18/2013 – Frijobel – Indústrias e Comércio Alimentar, S.A., com sede no Espinheiro, freguesia de São Miguel, apresentando projeto de arquitetura para ampliação de unidade fabril, no mesmo lugar.-----

- Processo nº. 16/2013 – Mário Manuel da Silva Ferreira, residente no Vale do Infesto, freguesia de São Miguel, concelho de Penela, apresentando projeto de arquitetura para ampliação de uma moradia, no mesmo lugar.-----

SOBRE PEDIDOS DE INFORMAÇÃO PRÉVIA: - De Sérgio António Brás Martins, residente na Senhora do Outeiro, concelho de Penela, solicitando a apreciação de um pedido de informação prévia para obras de edificação de uma moradia em Visoeiro – Alfafar, freguesia de Podentes, do qual é proprietário.-----

Deferido, de acordo com a informação dos Serviços.-----

4. EXPEDIENTE VÁRIO: Não houve.

5. RECUPERAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO – ESTABILIZAÇÃO DE EMERGÊNCIA APÓS INCÊNDIO – TRATAMENTO DE CAMINHOS FLORESTAIS. ADJUDICAÇÃO: Com base na informação dos serviços técnicos, a Câmara Municipal analisou e deliberou, por unanimidade, aprovar o relatório final da equipa de análise de propostas e adjudicar a empreitada de “Recuperação do potencial produtivo – estabilização de emergência após incêndio – tratamento de caminhos florestais” à empresa VEDAP – Espaços Verdes, Silvicultura e Vedações, S.A., pelo valor da sua proposta, de 187.391,66€ (cento e oitenta e sete mil, trezentos e noventa e um euros e sessenta e seis cêntimos), acrescidos de IVA.

6. APOIOS MUNICIPAIS:

6.1 - IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DAS NEVES DE ALFAR: Pelo senhor Presidente foi presente o pedido de apoio apresentado pela Irmandade de Nossa Senhora das Neves, acompanhado da informação dos serviços, que a seguir se dá por transcrita:

“Informação

Assunto

A Irmandade de Nossa Senhora das Neves apresentou um pedido de apoio à organização do 43º Circuito de Ciclismo de Alfafar.

Este evento com fortes tradições no nosso concelho é uma prova inscrita no calendário da Federação de Ciclismo e detentora de enorme prestígio junto de todos os amantes da modalidade em termos regionais.

O evento contribui ainda para a dinamização social e desportiva da aldeia de Alfafar em particular, mas também para a freguesia de Podentes e para todo o concelho de Penela, pois é claramente um exemplo de perseverança e trabalho que uma comissão de festas vem desenvolvendo ao longo dos mais de 100 anos de tradição do circuito de ciclismo em Alfafar.

Sem o apoio do Município, a estrutura económica da localidade em particular e da freguesia em geral, não apresenta atualmente a dimensão suficiente para garantir a sustentabilidade deste projeto. Consciente desta realidade, o Município, no estrito cumprimento das competências que lhe estão legalmente atribuídas, deve apoiar a realização do Circuito de Ciclismo de Alfafar através da atribuição de um subsídio.

Neste contexto e como este evento constitui uma atividade de interesse municipal e de projeção em termos regionais, propõe-se que a Câmara Municipal, no uso da competência prevista no artº. 64º., nº. 4, alínea b), da Lei nº. 169/ 99 de 18 de setembro, alterada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de janeiro, atribua um subsídio de €800,00 (oitocentos euros), à Irmandade de Nossa Senhora das Neves, de Alfafar.

À superior consideração de V. Exas.

Face ao exposto a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, atribuir um apoio financeiro, no valor de oitocentos euros (800,00€), à Comissão de Festas de Nossa Senhora das Neves (Irmandade Nossa Senhora das Neves).

ASSUNTO URGENTE DE DELIBERAÇÃO IMEDIATA:

Por se verificar a urgência da deliberação imediata, foi deliberado por unanimidade, e em cumprimento do estabelecido no artigo 83º. da Lei nº. 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei nº. 5-A/2002, de 11 de Janeiro, incluir nesta reunião o seguinte ponto:

7. PRÉMIO DE PARTICIPAÇÃO À FEIRA DO MEL: Pelo senhor Presidente foi explicado o ponto em epígrafe, que foi acompanhado da seguinte proposta:

“Assunto: Prémio de participação à feira do Mel, destinado aos apicultores do concelho e sócios da Serramel

Proposta

Atendendo a que a apicultura é uma atividade importante no concelho e que contribui para a dinamização da economia local;

Atendendo a que a certificação é fruto de um trabalho desenvolvido, tendo como objetivo uma maior qualidade para o consumidor final e que estimula a adoção de boas práticas no manuseio das colmeias e

do gado miúdo respetivo;-----
Considerando que o Município apoia desde sempre a apicultura e preocupando-se com a ampliação da participação dos apicultores do concelho na mesma feira com o mel certificado na FEIRA DO MEL DO ESPINHAL, propõe-se um prémio de participação, equivalente a 50% da despesa do processo de certificação até um valor máximo de 50€ (cinquenta euros), destinado exclusivamente aos apicultores do concelho de Penela e sócios da Associação de Apicultores da Serra do Espinhal – SERRAMEL – que estejam inscritos, que obtenham a certificação respetiva e exponham os seus méis certificados nas edições das feira.-----

À consideração superior".-----
-----A câmara Municipal deliberou por unanimidade, apoiar a atividade nos termos e valores propostos na informação dos serviços.-----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: Estiveram presentes e expuseram os seus problemas os seguintes Munícipes, que obtiveram por parte do Executivo as respostas que adiante vão indicadas:---
De VENDA DAS FIGUEIRAS – Edite da Conceição Simões, que reclamou da taxa de IMI praticada no concelho, que disse achar excessiva e da qual tomou conhecimento no serviço de finanças. Como possui uma casa grande disse ser complicado assegurar o pagamento de tal taxa, daí vir pedir ajuda. Referiu não falar só por si mas em nome de outros seus vizinhos, que não puderam estar presentes. Acrescentou que a sua casa foi avaliada, em tempos, reclamou e baixaram o valor. A sua revolta reside no facto de se verificarem injustiças, pois existem pessoas que pagam menos e possuem casas maiores e que desdenham de quem paga mais.-----

-----O senhor Presidente, informou que a taxa aprovada para Penela é de 0.4, embora o Município esteja dividido por zonas, pois caso a dita moradia estivesse localizada em Penela pagaria mais. Informou que a avaliação dos prédios tem a ver com uma série de fatores, que podem ou não valorizar a casa. A reclamar terá de ser da avaliação.-----

De LOUÇAÍNHA – Américo Nunes, que veio perguntar ao senhor Presidente se se esqueceu da promessa feita há alguma tempo atrás. Disse ter dado terreno gratuitamente e nunca lhe fizeram o muro, no entanto na Malhada, fizeram tudo em todo o lado. Na altura colocaram lá tubos mas levaram-os, lamentando que apenas dois moradores não tenham a estrada alcatroada até às suas portas, quando a extensão de que se fala é de apenas dois metros.-----

-----O senhor Presidente, disse não se poder misturar as coisas. Esclareceu que os trabalhos que se conseguiu realizar na Malhada, foi ao abrigo de uma candidatura para caminhos agrícolas.-----

-----O senhor Vereador Luís Matias, lembrou que na altura haviam várias exigências, nomeadamente a largura da plataforma.-----

- O senhor Américo Nunes, perguntou qual a possibilidade daquilo ser arranjado. Chamou também a atenção para o facto de não existir iluminação pública naquela zona sendo que, a sua casa, já foi assaltada duas vezes.-----

-----O senhor Presidente, respondeu ter ido ao local mais do que uma vez e vai tentar alcatroar, no entanto as disponibilidades são poucas. Sobre a iluminação já será mais fácil, uma vez que é com a EDP. Informou que o alcatrão que lá foi colocado, foi a empresa Águas do Mondego quem fez não foi a Câmara.-----

De CANCELAS – Manuel Rodrigues Antunes que, veio perguntar para quando está prevista a construção do muro, prometido há três anos, pelo então Presidente Paulo Júlio. É que nem se fez a obra nem se diz para quando é que está previsto fazê-la, nem tão pouco se dá qualquer satisfação. Entretanto o muro continua por fazer, estando sujeito a que lá entre um javali e estragar-lhe tudo. Todos os proprietários confinantes nada deram e foi-lhes dado tudo, a ele, que deu terreno, nada lhe fizeram quando lhe prometeram.-----

De CARVALHINHOS – Manuel Sacramento e Carlos Tomás, que vieram reclamar da pintura do fontanário/lavadouro no ribeiro.-----

-----O senhor Presidente, informou que a competência para a realização de tais trabalhos é da Junta de freguesia, dado existir um protocolo com as juntas para aquele tipo de trabalhos.-----

— Perguntaram qual a previsão do saneamento para os Carvalhinhos, na sua zona. E qual o ponto de situação do regadio, cujo projeto é de 2005, lembrando a conversa do então Presidente Paulo Júlio, que lhe prometeu que viria um engenheiro agrícola para a Câmara, que iria cuidar de todas aquelas situações, mas que nada fez. Reclamaram ainda da iluminação pública nos Carvalhinhos só acender às 21,34h.-----

O senhor Presidente respondeu que seria suposto ninguém ter saneamento na zona, no entanto aproveitou-se o facto da passagem do emissário e fazer-se a ligação ao saneamento tal como acontece com o senhor Carlos Tomás, mas foi uma obra das Águas do Mondego. Sobre a questão da iluminação deu o número grátis da EDP, para onde devem ligar dando conta daquela situação.-----

----- Continuando os senhores Carlos Tomás e Manuel Sacramento reclamaram do mau estado em que se encontra a estrada para a Lomba do Rei. Referiram que no concelho vizinho de Mirando do Corvo existe um serviço domiciliário de apoio ao cidadão e em Penela nada. No fim do lugar, junto ao ribeiro, fizeram lá uma porcaria, ficou um perigo pois está lá uma ponte caída.-----

-----O senhor Presidente disse respeitar a opinião mas não gostar de ouvir algumas coisas pois a Câmara tem gasto muito dinheiro com uma estrada que serve a todos. Sobre os trabalhos mal executados, a que se referiram disse que foram o resultado de um acidente que envolveu uma companhia de seguros estrangeira e que ainda não houve acordo para fazer as obras.-----

-----O senhor Carlos Tomás disse prontificar-se a colocar a massa no tanque caso a Câmara forneça o material.-----

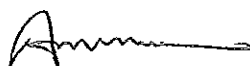
-----O senhor Presidente pediu ao senhor Carlos Tomás para, no dia em que achar conveniente, ligar para a Câmara a pedir o betão, que a Câmara mandará ao local.-----

De ESTRADA DE VIAVAI – **Albertino Rodrigues**, que lembrou a situação da estrada danificada, quando da construção da A13, perguntando se está resolvida. -----

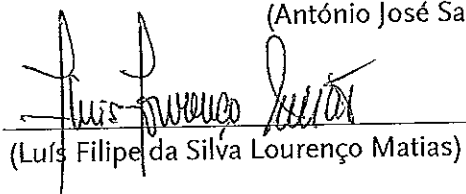
-----O senhor Presidente da Câmara, respondeu que não mas que consta do relatório enviado à Ascendi. -----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

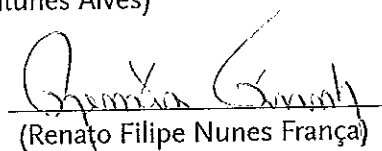
A Câmara Municipal,



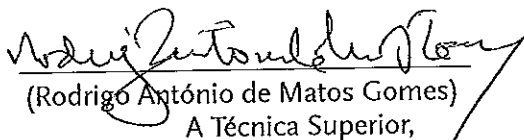
(António José Santos Antunes Alves)



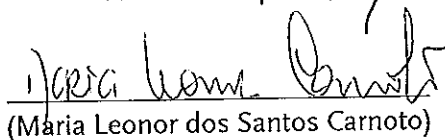
(Luís Filipe da Silva Lourenço Matias)



(Renato Filipe Nunes França)



(Rodrigo António de Matos Gomes)
A Técnica Superior,



(Maria Leonor dos Santos Carnoto)